



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS –
LÍNGUA PORTUGUESA - MODALIDADE A DISTÂNCIA

FRANCIELE SOARES DOS SANTOS

**A LITERATURA JUVENIL NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA:
ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA LEITORA**

ITAPORANGA/PB

2024

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS –
LÍNGUA PORTUGUESA - MODALIDADE A DISTÂNCIA

FRANCIELE SOARES DOS SANTOS

**A LITERATURA JUVENIL NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA:
ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA LEITORA**

Trabalho apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa - Modalidade a Distância da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para a obtenção do grau de Licenciado(a) em Letras.

Tutor: Fernando Alves de Oliveira
Orientador: Dr. Hermano de França Rodrigues
Professor: Prof. Jorgevaldo de Souza Silva
Coorientador: Rafael Francisco Braz

ITAPORANGA/PB

2024

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

S2371 Santos, Franciele Soares Dos.

A literatura juvenil no ensino de língua portuguesa:
estratégias para o desenvolvimento da competência
leitora / Franciele Soares Dos Santos. - João Pessoa,
2024.

26 f. : il.

Orientador: Hermano de França Rodrigues.

Coorientador: Rafael Francisco Braz.

TCC (Graduação) - Universidade Federal da
Paraíba/Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes.

1. Literatura juvenil. 2. O Pequeno Príncipe. 3.
Letramento literário. 4. Ensino de Língua Portuguesa.
5. Competência leitora. I. Rodrigues, Hermano de
França. II. Braz, Rafael Francisco. III. Título.

UFPB/CCHLA

CDU 82-93

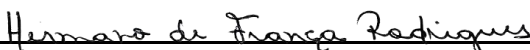
FRANCIELE SOARES DOS SANTOS

**A LITERATURA JUVENIL NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA:
ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA LEITORA**

Trabalho apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa – Modalidade a Distância da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para a obtenção do grau de Licenciado(a) em Letras.

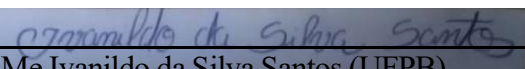
Data de aprovação: 29 / 11/ 2024

Banca examinadora


Prof. Dr. Hermano de França Rodrigues (CCHLA/UFPB)
Orientador

 Documento assinado digitalmente:
RAFAEL FRANCISCO BRAZ
Data: 06/12/2024 12:33:45-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>
Prof. Dr. Rafael Francisco Braz (CH/DL/UEPB)
Coorientador


Prof. Me. Matheus Pereira de Freitas (UFPB)
Examinador


Prof. Me Ivanildo da Silva Santos (UFPB)
Examinador

RESUMO

A presente pesquisa investiga a influência da literatura juvenil no desenvolvimento da competência leitora no ensino de Língua Portuguesa (LP), com ênfase na aplicação das estratégias de Letramento Literário aplicada às dificuldades de leitura dos estudantes brasileiros, evidenciadas conforme o PISA (2022); destacou a necessidade de métodos pedagógicos acessíveis e lúdicos para engajar os jovens leitores. O objetivo desta pesquisa é verificar como as etapas do Letramento Literário postuladas pelo pesquisador Rildo Cosson (2014) — motivação, introdução, leitura e interpretação — são aplicadas ao *corpus* literário *O Pequeno Príncipe*, de Antoine de Saint-Exupéry (2010), e como contribuem para o desenvolvimento da competência leitora dos alunos do Ensino Fundamental II. A metodologia que foi adotada consiste em uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa, fundamentada nas teorias de Cosson (2014), Zilberman (2012) e nas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular BNCC (2018). O estudo está dividido em duas categorias e aborda, na Categoria I, o letramento literário e as estratégias de ensino, segundo Cosson e Zilberman, destacando a importância do professor como mediador para a formação de leitores críticos. Na Categoria II, são analisadas as nuances da obra *O Pequeno Príncipe*, que aborda temas universais como amizade e responsabilidade, proporcionando oportunidades para uma leitura crítica e reflexiva. A análise mostra que, a literatura juvenil integrada ao ensino de Língua Portuguesa (LP) de forma estratégica pode ser um recurso essencial para o desenvolvimento da competência leitora dos alunos do Ensino Fundamental II.

PALAVRAS-CHAVE: literatura juvenil; *O Pequeno Príncipe*; letramento literário; ensino de Língua Portuguesa; competência leitora.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	9
2.1 O ENSINO DA LITERATURA JUVENIL.....	9
2.2 A LEITURA DA OBRA “O PEQUENO PRÍNCIPE” PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES COMPETENTES.....	10
2.3 ESTRATÉGIAS DE ENSINO PARA O LETRAMENTO LITERÁRIO.....	11
3. METODOLOGIA.....	14
4. ANÁLISE DOS DADOS.....	16
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
6. REFERÊNCIAS.....	24

1. INTRODUÇÃO

Os dados apresentados pelo Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA) de 2022 reforçam a relevância dos estudos que buscam evidenciar as dificuldades de leitura enfrentadas pelos estudantes brasileiros e para que este desafio possa ser ultrapassado é necessária a construção de novas abordagens pedagógicas de ensino para promover melhor ensino-aprendizado, principalmente, no ensino infantil e fundamental. Desse modo, essa conexão pode ser construída a partir das experiências pessoais dos discentes em relação a temas tratados em livros, como pontua Araújo (2023, p.11): “As crianças e adolescentes que gostam de ler geralmente são incentivadas por professores que trabalham com projetos, dinâmicas e o lúdico”.

O letramento literário é a apresentação da literatura na escola, ou seja, a incorporação da leitura de obras literárias dentro do ambiente escolar como forma de aprendizado da língua portuguesa. Além disso, tornar a literatura essencial na formação do aluno, e não tratar esta apenas como base de conhecimento de apenas uma disciplina, já que a arte da palavra pode proporcionar o estímulo à imaginação e criatividade, conhecimento sobre realidades diversas, identificação de sentimentos e emoções, entre outros aspectos (Cosson, 2014).

A obra literária *O Pequeno Príncipe* de Antoine de Saint-Exupéry (1900-1944) sugere justamente a maneira lúdica de proporcionar conhecimento, pois o corpo textual desta obra proporciona metáforas acessíveis e personagens cativantes, como a rosa, a raposa, e o próprio pequeno príncipe, são altamente simbólicos, representando valores e emoções que ressoam profundamente com o público juvenil.

A escolha desta narrativa foi motivada não apenas por seu valor literário universal, mas também por suas características temáticas e estilísticas, inspirando reflexões profundas de maneira acessível ao público juvenil. Nesse sentido, obras como esta têm a capacidade de fomentar o desejo dos discentes pela leitura e conhecimento que, consequentemente, melhoram as habilidades de leitura e escrita, por exemplo.

A literatura juvenil, ao tratar de temas próximos às experiências e desafios dos adolescentes, tem um papel fundamental na formação de leitores críticos e reflexivos. Quando trabalhada através do letramento literário e mediada de forma adequada pelos professores, essa literatura pode fortalecer a capacidade dos jovens de interpretar e questionar o mundo à sua volta, promovendo uma leitura significativa e transformadora.

A relevância social decorre da acadêmica, exposta anteriormente, já que os bons hábitos de estudos/leitura podem proporcionar melhor qualidade de vida aos estudantes, pois, conforme alude Magda Soares (2005, p. 74) “[...] o letramento é considerado como um responsável por produzir resultados importantes: desenvolvimento cognitivo e econômico, mobilidade social, progresso profissional, cidadania”.

Perante o exposto pela autora, é através dos estudos que podemos acarretar melhores chances no ingresso em universidade e, posteriormente, o ingresso, com mais facilidade, no mercado de trabalho, do que quem, por exemplo, não tem acesso à educação/estudos. Já a relevância pessoal, por enxergar que a educação precisa acompanhar a sociedade e proporcionar melhores condições de ensino-aprendizagem através de meios lúdicos e interativos, fugindo das formas convencionais/ingressadas de ensino.

Sendo assim, o objetivo principal deste trabalho é investigar, por meio de uma análise teórica, como a integração da obra *O Pequeno Príncipe* no ensino de Língua Portuguesa pode contribuir para o desenvolvimento da competência leitora de estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II. Para isso, busca-se responder à seguinte questão-problema: Como a utilização da obra *O Pequeno Príncipe*, por meio de propostas pedagógicas teóricas, pode potencializar o desenvolvimento da competência leitora dos estudantes do Ensino Fundamental II?

Os objetivos específicos foram traçados de acordo com a cronologia lógica do presente estudo, sendo estes: Identificar as características da obra *O Pequeno Príncipe* que a tornam relevante e acessível para estudantes de 12 a 16 anos do Ensino Fundamental II; Examinar as etapas de letramento literário de Rildo Cosson (motivação, introdução, leitura e interpretação) e discutir como elas podem ser aplicadas ao ensino de *O Pequeno Príncipe* para promover o engajamento e o pensamento crítico dos estudantes.

Além de analisar a obra literária e suas possibilidades pedagógicas, este trabalho também discute de que maneira o letramento literário pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades interpretativas e críticas nos estudantes. Para a construção dessa análise, a pesquisa fundamenta-se nas contribuições teóricas de autores como Cosson (2014) e Zilberman (2012). A metodologia adotada é de natureza qualitativa, baseada em uma revisão bibliográfica que permitirá a elaboração de propostas pedagógicas teóricas. Essas propostas incluem a aplicação da sequência básica de letramento literário, conforme proposta por Rildo Cosson, composta pelas etapas de “motivação, introdução, leitura e interpretação”, que serão aplicadas à análise de *O*

Pequeno Príncipe.

A expectativa é que esses dados, ao serem analisados em diálogo com as estratégias de Cosson (2014) e as reflexões sobre o papel da literatura na educação, conduzam a respostas mais claras para o problema de pesquisa, ou seja, eles poderão indicar como *O Pequeno Príncipe* pode ser utilizado de maneira eficaz para engajar os alunos e promover o desenvolvimento das habilidades leitoras, alinhando-se aos objetivos específicos de propor estratégias que melhorem a competência leitora dos estudantes e promovam a formação de leitores críticos e reflexivos.

2.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 O ENSINO DA LITERATURA JUVENIL

A literatura juvenil é um gênero literário direcionado aos públicos infantis e adolescentes, com narrativas que dialogam diretamente com as experiências, vivências, desafios e emoções vividos por essa faixa etária (Sousa, 2020). Deste modo, esse tipo de literatura tem sido amplamente discutido por estudiosos da língua portuguesa, já que trata de questões fundamentais para o desenvolvimento dos jovens, como identidade, amizade, descobertas amorosas, conflitos familiares e problemas sociais. Para a pesquisadora Silva (2022), o ensino da literatura oferece uma contribuição essencial para o desenvolvimento da linguagem e da reflexão crítica nos leitores jovens:

Ensinar literatura consiste em privilegiar a contribuição para um exercício da linguagem individual e, simultaneamente, coletiva do sujeito leitor, ou seja, ela pode tratar de temas que se relacionam com valores importantes para o sujeito, levando o mesmo a refletir sobre as relações que se estabelecem consigo mesmo, com o mundo e com as pessoas que o cercam. (Silva, 2022, p.15)

Para a referida autora, a leitura literária não apenas aprimora a capacidade de expressão pessoal, mas também incentiva a reflexão sobre temas universais e valores que impactam as relações do leitor com o mundo e com outras pessoas. Essa função é particularmente importante na literatura juvenil, que ajuda os adolescentes a refletirem sobre questões cruciais para sua formação como leitores.

As obras literárias direcionadas a esse público têm o potencial de conectar-se com as vivências e interesses dos estudantes, tornando o processo de aprendizagem mais envolvente e significativo (Colomer, 2003). A autora defende que é fundamental que os textos ofereçam aos adolescentes um espaço de identificação e reflexão sobre suas experiências.

Os textos literários voltados para adolescentes tratam de temas que refletem o universo juvenil, facilitando a identificação com os personagens e enredos. Segundo Sousa (2020), as narrativas juvenis, geralmente, exploram temas como aventura, romance, fantasia, amizade e questões familiares temas que despertam o interesse do público juvenil, como afirma a autora:

Desse modo, esses textos abordam temáticas ligadas ao universo das crianças e jovens, com a predominância de enredos com aventura, romance, fantasia, amizade, questões familiares, entre outros temas que despertam o interesse do público infantil e juvenil. (Sousa, 2020, p. 2)

Sendo assim, os textos literários são destinados a esse grupo etário, discutem assuntos que refletem o universo dos jovens, por isso, esses enredos contribuem para atrair os leitores para a construção de uma relação entre a ficção e sua própria realidade. Com isso em vista, incentivando o hábito de leitura e o desenvolvimento do pensamento crítico.

A literatura juvenil tem o potencial de transformar o ato de ler em uma experiência significativa e reflexiva, conectando os jovens leitores a questões sociais e existenciais que têm impacto em suas vidas. Ao abordar temas que estejam em sintonia com as preocupações dos adolescentes, a literatura não só cativa o leitor, mas também o capacita a interpretar o mundo com mais profundidade e criticidade (Cosson, 2014).

Portanto, os textos voltados para o público juvenil não apenas entretêm, mas também promovem o desenvolvimento de leitores críticos e reflexivos, capazes de interpretar a realidade de forma autônoma e consciente. Conforme realçam os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) sobre a relevância do estímulo à leitura crítica no ensino de Português, ressaltando que os estudantes precisam ser habilitados a interpretar e questionar os textos de forma independente e reflexiva (Brasil, 1998).

2.2 A LEITURA DA OBRA “O PEQUENO PRÍNCIPE” PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES COMPETENTES

A formação crítica de jovens leitores por meio da literatura é uma preocupação constante entre os professores de língua portuguesa, especialmente no contexto da educação formal. No ambiente escolar, a mediação adequada da leitura literária, quando conduzida de maneira eficaz e contextualizada, pode oferecer uma série de benefícios significativos para o desenvolvimento do público juvenil. Uma vez que, não só fortalece o senso crítico e a empatia, mas também facilita a compreensão das questões éticas e sociais, contribuindo para a formação de cidadãos mais preparados para lidar com as dinâmicas da sociedade atual. Dessa forma, Cosson (2014) defende a função da leitura literária na escola:

Na escola, a leitura literária tem a função de nos ajudar a ler melhor, não apenas porque possibilita a criação do hábito de leitura ou porque seja

prazerosa, mas sim, e, sobretudo, porque nos fornece como nenhum outro tipo de leitura faz os instrumentos necessários para conhecer e articular com proficiência o mundo feito linguagem. (Cosson, 2014, p. 33).

Seguindo esta linha de pensamento do autor, a experiência literária em ambiente escolar possui uma função crucial que é proporcionar as ferramentas essenciais para que os alunos compreendam e expressem o mundo através da linguagem, assim, estabelecendo as habilidades fundamentais para a leitura e uma compreensão abrangente dos textos literários. Além disso, a leitura literária contribui para o aprimoramento do senso crítico, expandindo nossa capacidade de análise e reflexão e melhora significativamente nossa interpretação, permitindo-nos interagir de maneira mais consciente. “A leitura é relevante para adquirirmos criticidade ao lermos o mundo, pois entendemos que as pessoas que leem têm mais intimidade com as palavras” (Paula; Hunhoff, 2012, p.21).

O livro *O Pequeno Príncipe*, de Antoine de Saint-Exupéry (1900-1944), é uma obra acessível e atrativa que transcende faixas etárias. A obra é de suma relevância para os jovens leitores, pois aborda temas ressoantes como a busca por autenticidade e as responsabilidades que acompanham a vida. Esses temas impactam profundamente o processo de formação dos adolescentes, tornando-a uma obra significativa para o letramento literário.

A narrativa *corpus* desta investigação narra a história de um príncipe em sua jornada por diferentes planetas, abordando temas universais como o amor, a solidão, a responsabilidade e o sentido da vida. Dessa forma, a obra oferece um material rico para a formação literária, proporcionando uma oportunidade de discutir questões complexas como a busca de um ideal vital, a importância das interações humanas e a autodescoberta, aspectos diretamente ligados aos desafios enfrentados pela juventude.

A leitura de obras que exploram questões existenciais, como *O Pequeno Príncipe*, pode provocar uma transformação significativa no modo como os adolescentes veem a si mesmos e o mundo. É importante a utilização da literatura como um meio de debate e reflexão, capazes de incentivar os jovens a pensarem criticamente sobre suas vidas e os desafios que enfrentam. Nesse sentido, a narrativa atua como um agente motivador de discussões que promovem o crescimento pessoal e o desenvolvimento de uma consciência crítica entre os adolescentes (Colomer, 2003).

2.3 ESTRATÉGIAS DE ENSINO PARA O LETRAMENTO LITERÁRIO

O conceito de letramento transcende as habilidades de ler e escrever, englobando a capacidade de aplicar essas habilidades de forma prática e relevante em diversos contextos sociais. Conforme a pesquisadora Ângela Kleiman (1995, p.15), o letramento envolve “as práticas sociais de leitura e escrita que incluem não apenas a decodificação de textos, mas também a compreensão crítica e o uso dessas habilidades em diferentes contextos da vida cotidiana”. Dessa forma, o letramento se estende além do ambiente escolar, manifestando-se em várias situações do cotidiano em que a leitura e a escrita são praticadas de forma contextualizada.

A leitura, enquanto prática social, permite ao leitor interpretar textos a partir de uma perspectiva cultural e histórica. Para Magda Soares (2009), uma das principais pesquisadoras do tema, o letramento é definido como a “prática social da leitura e da escrita”, abrangendo não apenas a alfabetização, que se refere ao ato de decodificar palavras, mas também o uso competente da linguagem nas interações diárias. Esse processo busca proporcionar uma experiência enriquecedora, permitindo que o leitor se envolva de forma profunda com o texto e reflita sobre temas universais e questões pessoais.

O letramento literário não se limita à decodificação de palavras, mas promove a reflexão sobre os temas abordados nos textos. Diante da diversidade sociocultural do Brasil, o letramento assume um papel central na educação escolar, em que a literatura pode servir como um espelho das múltiplas realidades vivenciadas pelos adolescentes.

Para Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2018), busca priorizar o ensino de leitura desde a primeira infância, visando o desenvolvimento contínuo das habilidades de leitura e escrita ao longo da educação básica. O documento parametrizador orienta e destaca a responsabilidade dos educadores em promover a leitura literária de maneira constante, com o objetivo de formar o pensamento crítico e cultivar o hábito de leitura entre os alunos. Como alude Zilberman (2012, p.10), sobre o importante papel do educador na escola, “A escola é o lugar onde se aprende a ler e escrever conhece-se a literatura e desenvolve-se o gosto de ler”.

As principais ideias contidas na BNCC (2018) sobre literatura destacam a fruição e a interpretação de textos literários. A leitura de narrativas com diferentes contextos sociais e culturais pode contribuir para uma maior identificação do indivíduo com a obra,

personagens e com vivências distintas das suas, fomentando a empatia e o entendimento das complexidades humanas.

Por fim, destaque-se a relevância desse campo para o exercício da empatia e do diálogo, tendo em vista a potência da arte e da literatura como expedientes que permitem o contato com diversificados valores, comportamentos, crenças, desejos e conflitos, o que contribui para reconhecer e compreender modos distintos de ser e estar no mundo e, pelo reconhecimento do que é diverso, compreender a si mesmo e desenvolver uma atitude de respeito e valorização do que é diferente. (Brasil, 2018, p. 139).

Esta visão da literatura destaca a relevância da alfabetização literária como um instrumento essencial para o desenvolvimento da empatia e do diálogo. Por meio da arte e da literatura, os leitores podem interagir com uma variedade de valores, comportamentos e convicções, possibilitando não só o reconhecimento da diversidade, mas também um entendimento mais aprofundado de si próprio e do mundo. A literatura voltada para o público jovem deve abordar temas que ecoem nos contextos culturais e sociais dos jovens, oferecendo uma leitura prazerosa e, ao mesmo tempo, significativa. (Colomer, 2003).

Com o avanço dos estudos sobre letramento literário e pedagogias voltadas à formação crítica, neste sentido, Cosson (2014) explora estratégias que utilizam a literatura como ferramenta pedagógica. Essa abordagem possibilita que os textos sejam trabalhados de maneira mais reflexiva, conectando as experiências dos jovens com o conteúdo literário.

Desse modo, o autor sugere uma sequência básica de letramento literário em quatro etapas — motivação, introdução, leitura e interpretação — que, ao ser aplicada à obra *O Pequeno Príncipe* (2010), pode engajar os estudantes em uma experiência literária profunda e significativa.

Logo, a incorporação de estratégias de letramento literário nas práticas de ensino não só aprimora a educação dos estudantes, como também auxilia na formação de cidadãos críticos e cientes de sua função na sociedade. Portanto, as obras literárias voltadas para o público juvenil, como *O Pequeno Príncipe*, podem ser utilizadas como ferramentas pedagógicas eficazes para desenvolver competências leitoras mais profundas e críticas, em consonância com os objetivos estabelecidos pela BNCC (2018).

3. METODOLOGIA

A presente pesquisa trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, já que através de outros estudos pôde atualizar os conhecimentos. Desta forma, foram realizadas pesquisas em bases de dados para selecionar estudos que versassem sobre a temática relevante e que contribuíssem para a construção desta investigação, como preceituam Prodanov e Freitas:

A revisão da literatura demonstra que o pesquisador está atualizado nas últimas discussões no campo de conhecimento em investigação. [...] Destacamos que a finalidade da pesquisa científica não é apenas um relatório ou uma descrição de fatos levantados empiricamente, mas o desenvolvimento de um caráter interpretativo no que se refere aos dados obtidos. (Prodanov; Freitas, 2013, p. 131)

Para alcançar os objetivos propostos, este trabalho utilizou de documentos, classificando-se como pesquisa documental hipotético-dedutivo de abordagem qualitativa (Prodanov; Freitas, 2013) que se concentrou em descrever, de forma teórica, como a obra *O Pequeno Príncipe*, de Antoine de Saint-Exupéry, pode ser utilizada para aprimorar a competência leitora no Ensino Fundamental II.

A partir de uma análise das características literárias e das estratégias pedagógicas que podem ser implementadas no ensino de Língua Portuguesa (LP) a partir de uma análise das estratégias de Sequência Básica de Letramento Literário propostas pelo pesquisador Rildo Cosson (2014) e, também, as contribuições de Regina Zilberman (2012) que destacam a importância da Literatura Juvenil na formação do leitor crítico.

Neste sentido a abordagem se concentra em uma análise teórica das interpretações simbólicas, filosóficas e narrativas da obra *O Pequeno Príncipe*, utilizando a etapa Sequência Básica de Letramento Literário propostas por Cosson (2014) como fundamento para elaboração de propostas didáticas voltadas para ao desenvolvimento das habilidades de leitura.

Deste modo, o *corpus* desta pesquisa será analisado seguindo a sequência básica de letramento literário, proposta por Cosson (2014), motivação, introdução, leitura e interpretação; etapas serão aplicadas para investigar como essa narrativa pode engajar os estudantes e promover uma experiência literária significativa.

Diante disso, para a realização deste estudo, foram consultadas bases de dados eletrônicos, como *Google Acadêmico* e *Scielos*, além de livros impressos e eletrônicos e consultas aos documentos oficiais, como a Base Nacional Comum Curricular - BNCC

(2018) e os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN (1997), utilizando os seguintes descritores: “letramento literário”; “lúdicos”; “o pequeno príncipe”; “Língua portuguesa”; aplicando os seguintes filtros: texto completo e em português.

Como critério de inclusão, foram utilizados artigos que versassem sobre os objetivos pretendidos neste trabalho. Não houve possibilidade de aplicar filtros no que diz respeito à temporalidade, já que, apesar da importância do tema para a educação, não há muitas produções atuais sobre a temática. Quanto aos critérios de exclusão, foram descartados artigos que não versassem sobre objetivos diversos dos pretendidos neste estudo.

4. ANÁLISE DOS DADOS

Para construção da escrita da presente análise de dados, foram utilizados autores que demonstrassem a importância do letramento literário segundo Cosson (2014) e Zilberman (2012), e como a obra literária *O Pequeno Príncipe* contribui para competência leitora. Desta forma, optou-se por subdividir esta seção em duas categorias: *categoria I – Letramento literário e estratégias de ensino segundo Cosson (2014) e Zilberman (2012); categoria II – As nuances da obra O Pequeno Príncipe e sua importância para o ensino na língua portuguesa e o incentivo à leitura.*

Categoria I – Letramento literário e estratégias de ensino segundo Cosson (2014) e Zilberman (2012)

No livro *A formação do leitor literário juvenil* (Silva 2022), discute a respeito da responsabilidade do professor em promover a formação de leitores críticos, pois [...] “o professor mediador precisa ter o compromisso de construir, por meio de atividades de leitura na sala de aula, estratégias bem elaboradas, aí incluída a escolha das obras a serem trabalhadas” (Silva, 2022 p.7). Sendo assim, as estratégias propostas por Cosson, como a Sequência Básica de Letramento Literário são: motivação, introdução, leitura e interpretação e foram identificadas como ferramentas eficazes para promover o engajamento dos estudantes com a leitura.

As propostas de Letramento Literário, conforme as diretrizes de Cosson (2014), são estruturadas em torno de uma sequência básica fundamental para o seu desenvolvimento em sala de aula e inclui quatro etapas principais, podendo ser aplicadas de maneira eficaz à obra escolhida neste estudo. A análise de como essas etapas podem ser aplicadas no *corpus* literário revela que cada uma delas desempenha um papel crucial na promoção de uma experiência literária rica e significativa.

Para Cosson (2014, p. 59), sobre um passo importante dessa primeira etapa de motivação, “[...] indicamos que seu núcleo consiste exatamente em preparar o aluno para entrar no texto.” Segundo o autor a motivação estabelece a preparação do aluno para se conectar com o texto de forma significativa, portanto, é uma etapa essencial para engajar o aluno e promover uma experiência de leitura mais enriquecedora.

Nesta primeira etapa, o autor destaca que é função do professor instigar o interesse do estudante, formando um ambiente propício à curiosidade e ao anseio de investigar a

obra literária. A passagem de *O Pequeno Príncipe* — “Tu te tornas eternamente responsável por aquilo que cativas” (Saint-Exupéry, 2010, p.72) — ilustra como a literatura pode instigar conversas sobre responsabilidade emocional e ética, temas que ressoam fortemente na adolescência. Essa frase carrega um significado simbólico e emocional, podendo ser utilizada como ponto de partida para discussões em sala de aula, estabelecendo paralelos entre essas experiências e a jornada do príncipe.

De acordo com Cosson (2014, p. 58), “Crianças, adolescentes e adultos embarcam com mais entusiasmo nas propostas de motivação e, conseqüentemente, na leitura quando há uma moldura, uma situação que lhes permite interagir de modo criativo com as palavras.” Este preparo inicial nas aulas de literatura é fundamental, pois proporciona estímulos favoráveis à leitura, despertando o interesse do aluno, ambiente favorável à curiosidade e ao desejo de explorar a obra literária. Como apontado por Zilberman (2012), a literatura juvenil é um importante meio de mediação entre o jovem leitor e a complexidade da vida adulta, fornecendo ferramentas simbólicas e narrativas que facilitam a construção do pensamento crítico.

Essa fase, também, envolve o incentivo para que os alunos façam conexões entre o texto literário e a sua própria vivência, tornando a experiência de leitura mais pessoal e transformadora. Portanto, conforme Colomer (2003), essa etapa retrata a importância de utilizar a literatura como meio de debate e reflexão, incentivando os jovens a pensarem criticamente sobre suas vidas e os desafios que enfrentam. A obra presente neste estudo possui uma riqueza simbólica e temática, oferece uma oportunidade ímpar para o desenvolvimento dessas habilidades.

A segunda etapa, segundo o autor “No momento da introdução é suficiente que se forneçam informações básicas sobre o autor e, se possível, ligadas àquele texto” (Cosson, 2014, p.65). Segundo o escritor, apresentar a biografia de Saint-Exupéry e a vivência do personagem, além dos acontecimentos históricos que tiveram influência na obra, é um dos elementos de uma introdução eficaz.

Para Zilberman (2012), a compreensão do contexto de produção literária é fundamental para que os alunos desenvolvam uma leitura crítica. Cosson (2014) ressalta que a apresentação da narrativa pode abranger discussões sobre o autor de forma breve, sem que haja a leitura de fato da obra e comprometa o interesse pela leitura. Contudo, o escritor adverte que esses caminhos não devem ser considerados a única forma de ler e entender a obra, mas como uma entre várias alternativas. Este processo de contextualização expande o entendimento dos estudantes acerca das dimensões

simbólicas do trabalho, simplificando a compreensão das metáforas e temas filosóficos que estão presentes na narrativa.

Durante a etapa de leitura, é crucial que o docente monitore de perto o desenvolvimento dos estudantes, intervindo quando necessário para assegurar o avanço e a compreensão. Segundo Cosson (2014, p. 69), “se bem direcionada, a leitura pode se constituir em um importante instrumento de aferição pedagógica do processo como um todo”. Essa prática permite ao professor identificar dificuldades específicas e, em muitos casos, iniciar intervenções eficientes na formação de leitores.

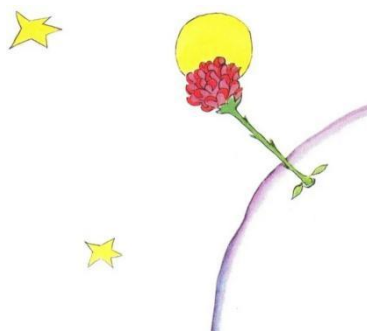
No caso de *O Pequeno Príncipe*, que envolve uma série de metáforas e temas abstratos, essa observação contínua é fundamental para que o professor possa adaptar sua metodologia e garantir que os alunos estejam engajados e compreendendo os elementos simbólicos e filosóficos da narrativa. Nos capítulos II a IX de *O Pequeno Príncipe*, é possível explorar elementos fundamentais da rotina do personagem no Asteroide B-612, como mostra na ilustração 1 abaixo:

Ilustração 1 – Desenho do pequeno príncipe no asteroide B 61



Fonte: Saint-Exupéry (2010, p. 15).

Na obra em questão, pode-se elencar elementos de reflexão, valores e atitudes humanas, como, as viagens do príncipe por diferentes planetas e interação com diversos personagens, apresentando aos leitores a oportunidade conhecer diversas realidades pela perspectiva deste. Na interação do Príncipe com a raposa “Foi o tempo que tu perdeste com tua rosa que fez tua rosa tão importante.” (Saint-Exupéry, 2010, p.72). No contexto da obra, essa reflexão surge durante o diálogo com a Raposa e pode ser analisada como uma metáfora para o carinho que o Pequeno Príncipe faz com sua rosa, conferindo-lhe um valor único.

Ilustração 2 – A rosa

Fonte: Saint-Exupéry (2010, p. 27).

Na ilustração 2 a rosa, por exemplo, é um símbolo de amor e vulnerabilidade, representando o amor em sua forma mais profunda e, ao mesmo tempo, a vulnerabilidade que acompanha os relacionamentos. Esses temas presentes na obra estão profundamente conectados à realidade dos jovens, são especialmente pertinentes no processo de formação de identidade e desenvolvimento emocional, o que favorece um envolvimento mais profundo com a leitura.

A última etapa, a interpretação, é dividida por Cosson (2014) em dois momentos: o interior, sendo a interpretação individual feita pelo aluno, e o exterior, a interpretação coletiva, realizada no ambiente de sala de aula. *O Pequeno Príncipe* oferece um material rico para esse tipo de análise, pois seus símbolos, como a rosa e o encontro com o avião, podem ser debatidos tanto de forma pessoal quanto em um contexto mais amplo, buscando compreender o significado filosófico da obra.

A interpretação exterior pode ser ampliada através de discussões em grupo, a partir de passagens como “Só se vê bem com o coração. O essencial é invisível aos olhos.” (Saint-Exupéry, 2010, p.72). As passagens nas quais os alunos são incentivados a analisar a obra sob diferentes perspectivas, ligando os aspectos simbólicos do texto à sua experiência de vida e ao contexto sociocultural.

Assim, a análise da obra *O Pequeno Príncipe* revela que, ao aplicar as estratégias de letramento literário propostas por Cosson (2014), como motivação, introdução, leitura e interpretação, os educadores podem promover uma leitura ativa e reflexiva. Essas etapas estruturam a experiência de leitura de maneira que os estudantes possam não apenas compreender o texto, mas também interagir com ele, ampliando seus horizontes de leitura e desenvolvendo competências interpretativas mais sofisticadas.

A partir da aplicação das estratégias de Cosson (2014), espera-se que os estudantes não apenas aprimorem sua habilidade de leitura, mas também desenvolvam uma

sensibilidade maior para as questões filosóficas e simbólicas presentes nas narrativas literárias. Ao longo desse processo, a obra *O Pequeno Príncipe* servirá como um veículo para o desenvolvimento da competência leitora, oferecendo oportunidades para que os alunos façam conexões significativas entre a ficção e suas próprias realidades.

Embora não haja uma implementação prática das sugestões didáticas, espera-se que as fases de letramento literário, aplicadas a *O Pequeno Príncipe*, poderá ter um efeito relevante no aprimoramento da habilidade de leitura dos estudantes. Ao lidar com textos literários complexos, os alunos não só aperfeiçoam suas competências de leitura, mas também cultivam um pensamento crítico e reflexivo.

Categoria II – As nuances da obra O Pequeno Príncipe e sua importância para o ensino na língua portuguesa e o incentivo à leitura.

A obra *O Pequeno Príncipe*, de Antoine de Saint-Exupéry, é considerado um clássico da literatura mundial por sua capacidade de tocar em temas universais de forma acessível e poética. A narrativa possui uma linguagem acessível, mas que transmite uma mensagem profunda atingindo tanto o público infantil quanto jovens e adultos, já que aborda lições sobre a vida.

Ao abordar temas como amizade, solidão e responsabilidade, o livro proporciona aos alunos uma chance preciosa de ponderar sobre dilemas existenciais e sociais, incentivando uma leitura mais aprofundada e analítica. Assim, os símbolos presentes na narrativa, tais como o pequeno príncipe, a rosa e a interação com vários personagens que simbolizam aspectos da vida adulta, podem ser utilizados pedagogicamente para estimular a interpretação e a análise crítica dos alunos.

Além disso, o livro *O Pequeno Príncipe* possui capítulos curtos e acessíveis, permitindo que os alunos possam refletir sobre os temas abordados, como o valor da amizade e da responsabilidade, o que se encaixa perfeitamente no perfil do público juvenil. Durante essa fase, os alunos podem ser incentivados a compartilhar suas percepções e interpretações iniciais, promovendo uma troca de ideias que enriquece o processo de construção de sentido.

A obra aborda temas como a inocência, a amizade e a crítica à adultização, utilizando personagens e situações simbólicas para transmitir suas mensagens. No caso, o professor pode promover debates sobre o simbolismo presente na obra, como a Rosa e a Raposa, que representam questões universais como a amizade, o união e o compromisso.

Ao conectar esses símbolos com as experiências pessoais dos alunos, a interpretação se torna um espaço de reflexão crítica e crescimento.

Ademais, escolheu-se esta obra da literatura, como *corpus*, por ser um material que oferece inúmeras oportunidades para esse tipo de reflexão filosófica, o que a torna uma ferramenta valiosa para o desenvolvimento das competências de leitura crítica e reflexiva dos alunos. Esta narrativa literária, apesar de ser amplamente lida por crianças, tem uma profundidade que a torna também adequada para o público juvenil e até adulto.

A análise revelou que a utilização de temas que exploram a realidade dos jovens, tais como amor, amizade, responsabilidade e autoconhecimento, presentes na obra literária, enriquece significativamente o desenvolvimento da habilidade de leitura. Segundo a BNCC (2018), o trabalho com a literatura deve permitir que os alunos desenvolvam a competência leitora por meio da fruição, reflexão e crítica de textos literários. As obras literárias com alto teor simbólico, como a abordada neste estudo, podem estimular essa reflexão entre os alunos de forma mais envolvente.

Dessa forma, o uso *O Pequeno Príncipe* associada ao ensino de Língua Portuguesa, não apenas contribui para competência leitora, mas também favorece o desenvolvimento de habilidades socioemocionais (BNCC, 2018), como empatia, diálogo e autoconhecimento, elementos essenciais na formação integral dos estudantes. A previsão de impactos no desenvolvimento da habilidade leitora inclui a ampliação da capacidade dos alunos de realizar leituras mais profundas e interpretativas, o que é essencial para sua formação integral como leitores literários. Ademais, a implementação dessas estratégias em sala de aula de alunos do ensino fundamental anos finais pode contribuir para o fortalecimento da leitura como prática social.

Portanto, promovendo um ambiente onde os alunos se sintam motivados a ler e interpretar textos de maneira significativa, o que Cosson (2014) considera um objetivo central da educação literária. Este estudo evidencia que o uso consciente de literatura juvenil em sala de aula não só pode despertar o interesse dos estudantes pela leitura, mas também promover a reflexão crítica sobre temas universais e a estrutura literária das obras.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise demonstrou que a utilização das estratégias de letramento literário de Cosson (2014), quando aplicadas de maneira consciente e estruturada, pode contribuir efetivamente para o desenvolvimento de habilidades interpretativas e críticas nos alunos do Ensino Fundamental Anos Finais.

Através das quatro etapas defendidas por Cosson (2014), a narrativa de O Pequeno Príncipe oferece um material rico para a formação literária. Além disso, proporciona aos alunos uma experiência literária transformadora, conectando a obra aos desafios e questões próprias da juventude. Assim, a sequência de Letramento Literário de Cosson (2014), possibilita não apenas o desenvolvimento da habilidade técnica de leitura, mas também uma reflexão crítica e subjetiva que prepara os jovens para interpretar o mundo ao seu redor de maneira mais profunda e consciente.

A pesquisa também enfatiza a importância de teóricos como Rildo Cosson (2014), Angela Kleiman (1995), Regina Zilberman (2012), Colomer (2003) e Magda Soares (2009) que abordam o letramento literário e a literatura juvenil. Suas reflexões destacam a urgência de promover a formação de leitores críticos e reflexivos no ambiente escolar, o que vai além da simples decodificação de textos, incentivando uma leitura mais profunda e analítica. Este processo é essencial para que os alunos desenvolvam não apenas habilidades de leitura, mas também uma compreensão crítica da realidade e um posicionamento autônomo frente ao mundo ao seu redor.

Posto isso, essas estratégias de letramento literário em sala de aula visam não apenas aprimorar a competência leitora dos estudantes, mas também estimular o gosto pela leitura e a capacidade de análise crítica dos textos literários. Apesar desta pesquisa ter caráter predominantemente bibliográfico, sem a aplicação direta das propostas em ambiente escolar, o estudo se apresenta como um ponto de partida relevante para futuras discussões sobre a implementação prática dessas estratégias pedagógicas.

Ao servir como base para futuras discussões, o estudo abre caminho para que educadores e pesquisadores possam refletir e validar a efetividade das metodologias propostas, fornecendo prova tangíveis de como as propostas discutidas teoricamente nesta pesquisa bibliográfica funcionaria em cenários reais de sala de aula. A implementação dessas práticas pedagógicas poderá potencializar o papel da literatura juvenil na formação de leitores autônomos e críticos, preparando os jovens para uma

participação mais ativa e consciente na sociedade.

6. REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Ana Carla. **A importância da literatura infantojuvenil como ferramenta para a promoção do leitor/escritor**. Artigo acadêmico – Universidade do Estado do Amazonas, Amazonas, 2023. Disponível em: <https://www.oasisbr.ibict.br/vufind/Record/UEA_a8c681e7c175d60991d501db24528936>. Acesso em: 19 out. 2024.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 19 out. 2024.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa. Ensino Fundamental**: terceiro e quarto ciclos. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao.pdf>>. Acesso em: 19 set. 2024.

Colomer, Teresa. **Andar entre Livros**: a leitura literária na escola. São Paulo: Global Editora, 2003. Disponível em: <https://sites.unipampa.edu.br/pibid2014/files/2012/01/let_pdp_resumos-teoricos_andar-entre-livros.pdf>. Acesso em: 19 out. 2024.

Cosson, Rildo. **Letramento literário**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2014. Disponível em: <https://campusvirtual.ufla.br/presencial/pluginfile.php/1352112/mod_resource/content/1/Livro%20COSSON%20Rildo.%20Letramento%20literA%CC%83%C2%A1rio%20teoria%20e%20prA%CC%83%C2%A1tica%20%281%29.pdf>. Acesso em: 19 set. 2024.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). (2022). Divulgados os resultados do Pisa 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/acoes-internacionais/divulgados-os-resultados-do-pisa-2022>>. Acesso em: 20 out. 2024.

KLEIMAN, Angela B. (Org.). **Os significados do letramento**: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas–SP: Mercado das Letras, 1995. Disponível em: <<https://www.mercado-de-letras.com.br/resumos/pdf-15-08-16-19-55-49.pdf>>. Acesso em: 19 out. 2024.

PAULA, V. G. O. G.; HUNHOFF, E. D. A literatura infantojuvenil e a formação de leitores críticos. **Revista Moinhos**, Tangará da Serra, v. 1, n. 1, p. 20-39, 2012. Disponível em: <<https://periodicos.unemat.br/index.php/moinhos/article/view/2394/1963>>. Acesso em: 19 set. 2024.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. DE. **Metodologia do Trabalho Científico**: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico. 2ª. ed. Rio Grande do Sul: Feevale, 2013.

SOUZA, Leomar Alves. Práticas de leitura e de escrita no ensino fundamental II, pelo viés da literatura infantil e juvenil. **Revista Humanidades e Inovação**, [s. l.], ano 2020, v. 7, n. 2, 2020. Disponível em: <<https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/4057#:~:text=>

Este trabalho apresenta e analisa algumas atividades de leitura. Acesso em: 19 set. 2024.

SILVA, S. DE M. **A formação do leitor literário juvenil: uma proposta de diálogo entre o verbal e o visual.** [s.l.] São Paulo: Editora Dialética, 2022.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros.** 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento.** São Paulo: Contexto, 2003.

SAINT-EXUPÉRY, Antoine. **O pequeno príncipe.** 48. ed. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 2010.

ZILBERMAN, Regina. **A leitura e o ensino da literatura.** São Paulo: Contexto, 2012.